

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

02 de maio de 2025

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e a Batalha de Muth.

O Califa (aba) contou que quando o Santo Profeta (saw) foi se despedir de Hazrat Abdullah bin Rawaha (ra), ele lhe orientou dizendo que estava indo a um local onde as pessoas não se prostravam muito e, portanto, ele deveria aumentar suas prostrações naquele lugar. Sua Santidade (aba) disse que isso é aplicável hoje também, uma vez que vivemos em países em que as pessoas têm esquecido a Deus. O Santo Profeta (saw) também lhe disse para lembrar Deus constantemente. Esse exército partiu numa sexta-feira. Hazrat Abdullah (ra) decidiu fazer a oração de sexta-feira e depois se juntar ao exército, mas o Santo Profeta (saw) destacou que aqueles que já tinham saído conseguiram uma recompensa maior. Essa também foi a primeira batalha que Hazrat Khalid bin Walid (ra) lutou ao lado dos muçulmanos, uma vez que ele tinha aceitado o Islã 3 meses antes.

Quando os muçulmanos viram os inimigos, eles viram o exército mais bem preparado e equipado que já tinham visto até então. Uma violenta batalha decorreu em seguida. Hazrat Zéd bin Rárisa (ra), quem liderava os muçulmanos, lutou bravamente até ser martirizado. Hazrat Jafar (ra) tomou a bandeira islâmica e assumiu o comando. Num dado momento um soldado inimigo cortou seu braço direito, com que ele segurava a bandeira. Ele imediatamente segurou a bandeira com seu braço esquerdo. O inimigo então decepou seu braço esquerdo e ele segurou a bandeira entre seu ombro e seu peitoral, não deixando a bandeira cair. Em seguida, o inimigo deu um ataque mortal martirizando-o. Hazrat Abdullah bin Rawaha (ra) tomou a bandeira islâmica. Ele também lutou valentemente até ser martirizado. É contado que eles três foram enterrados num mesmo túmulo.

Tendo a bandeira caído no chão, o exército islâmico ficou sem rumo até uma pessoa dentre os Anssar pegar a bandeira e bradar para que os muçulmanos se juntassem em volta dela. Então, ele disse a Hazrat Khalid bin Walid (ra) para tomar a bandeira. Hazrat Khalid (ra) exitou num primeiro momento e disse que aquele anssari era mais digno, mas ele replicou dizendo que havia a pego pensando justamente em Hazrat Khalid (ra) como seu portador. Hazrat Khalid (ra) então tomou a bandeira e reordenou o exército islâmico de forma brilhante. Ele não somente conseguiu reunir o disperso exército islâmico, como bem conseguiu reagrupa-lo estrategicamente de forma a parecer ser maior, dando a impressão de que reforços teriam chegado. Isso amedrontou os inimigos e Hazrat Khalid (ra) lançou um grande ataque sobre eles, derrotando-os e permitindo que voltasse com o exército remanescente a salvo a Medina.

Deus havia informado sobre o ocorrido na guerra ao Santo Profeta (saw) através de Sua revelação no mesmo dia em que os muçulmanos venceram a guerra, antes da volta do exército. É contado que o Santo Profeta (saw), aos prantos, contou aos demais muçulmanos que Hazrat Zéd (ra), Hazrat Jafar (ra) e Hazrat Abdullah (ra) foram martirizados e que, então, uma espada dentre as espadas de Allah lideraram a vitória islâmica. A partir desse dia, Hazrat Khalid bin Walid (ra) ficou conhecido como Séfullah, ou seja, a espada de Allah.

Hazoor (aba) informou que continuaria esses relatos em sermões futuros e terminou o sermão solicitando orações para a situação do mundo e urgindo para orações nesse sentido. Ele também anunciou a oração de funeral do Sr. Muhammad Assif, quem foi martirizado no Paquistão. As pessoas de seu vilarejo boicotaram os ahmadis e ele precisou ir a outro vilarejo buscar provimentos. Quando voltava, inimigos da Ahmadia o aguardavam a 100 metros de sua casa e abriram fogo contra ele. O Califa (aba) comentou que a situação dos ahmadis no Paquistão vem piorando e orou para que Deus, rapidamente, traga os inimigos à prestação de contas.

